

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

4

(ORGANIZADOR)

**AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA**

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

**4**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

iStock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 4

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-236-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.361210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO MESTRADO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Litieska Barros da Silva Santos

Camila Silva Araújo

Victor Santana Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109071>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **CRIAÇÃO COLETIVA E COLABORATIVA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FORMA DE VALORIZAR A AUTORIA E ACRIATIVIDADE DE PROFESSORES E ESTUDANTES**

Constantino Dias da Cruz Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109072>

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INFÂNCIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Maria Elisabete Fernandes

Mariana Lisbôa de Oliveira

Danúbia Bianchi Menegat

Cassiane Paganella da Silva

Elis Giane Jacobi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109073>

### **CAPÍTULO 4..... 20**

#### **PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS: EXPERIÊNCIAS EM ESCOLAS BRASILEIRAS**

Debora Cavalcante Silva

Richard Alecsander Reichert

André Luiz Monezi Andrade

Adriana Scatena

Beatriz Iannotta

Rosana Fanucci Silva Ramos

Suzanna Araújo Preuhs

Felipe Anselmo Pereira

Lucas da Rosa Ferro

Denise De Micheli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109074>

### **CAPÍTULO 5..... 46**

#### **DERMEVAL SAVIANI EM “HISTÓRIA DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL” E A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO ABDUTIVO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Isabela Araujo Lima

Gledson Lima Alves

Ada Augusta Celestino Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109075>

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>54</b>
A JUVENTUDE ESTUDANTIL VISTA PELA IMPRENSA NO INTERIOR BRASILEIRO: ANOS 1950 E 1960	
Isaura Melo Franco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109076">https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109076</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
A VISÃO DOS ALUNOS, PAIS E PROFESSORES SOBRE A PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO DO IFG URUAÇU	
Marcilene Dias Bruno de Almeida Gene Maria Vieira Lyra-Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109077">https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>77</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA: DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO ESPECIAL E CURRÍCULO	
Marcelo Dobrovoski Alexandro Braga Vieira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109078">https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>88</b>
MÚSICA, EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA MACUXI, A PARTIR DA “BANDA CRUVIANA” DA UFRR	
Flávia Ávila Santa Rita	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109079">https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>100</b>
AS DIFICULDADES DOCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS	
Jéssica Midori Matsuda de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090710">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>112</b>
O COLLEGIO MARIANNO (1867-1907): A EDUCAÇÃO FEMININA FEITA POR PARTICULARES NA REGIÃO SUL MINEIRA	
Hercules Alfredo Batista Alves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090711">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>121</b>
PERCURSOS METODOLÓGICOS DE PESQUISAS SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA	
Fabiola Gomes de Souza Ana Fanny Benzi de Oliveira Bastos Nerio Aparecido Cardoso	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090712">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090712</a>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>138</b>
A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO	
Isabel Maria Romero Fernandez de Carvalho	
Patrícia Ortiz	
Augusto Ezequiel Afonso	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090713">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090713</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>151</b>
O ESPAÇO PARA EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE NA FORMAÇÃO ESCOLAR DO LEITOR	
Márcia de Assis Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090714">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090714</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>161</b>
MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL E A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA PROMISSORA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Jean Franco Mendes Calegari	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090715">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090715</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>172</b>
PRODUÇÃO DOCENTE EM PARES: UMA EXPERIÊNCIA DE METODOLOGIA ATIVA E CURADORIA DO CONHECIMENTO	
Wilzelaine Aparecida Hanke	
Jociana Maria Bill Kaelle	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090716">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090716</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>184</b>
A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: TEORIA E PRÁTICA NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	
Jéssica Galdino de Mendonça dos Santos	
Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090717">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090717</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>198</b>
A ESCRITA COMO TRABALHO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REFLEXÕES À LUZ DA LINGUÍSTICA APLICADA	
Luan Tarlau Balieiro	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090718">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090718</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>207</b>
MUDANÇA CURRICULAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Maria da Glória Silva e Silva	
Elizabeth Diefenthaeler Krahe	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090719">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090719</a>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>217</b>
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE INCLUSÃO E DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	
Divaneide Lira Lima Paixão	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090720">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090720</a>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>229</b>
A ESCOLHA DO CURSO DE GRADUAÇÃO SOB UMA PERSPECTIVA WEBERIANA	
Maria da Conceição Soares	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090721">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090721</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>238</b>
CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RELATO DE EXPERIENCIA DE UM EVENTO DE MOBILIZAÇÃO	
Jailane Janaina Delmaschio Alves	
Viviane de Araújo Leal	
Maria Antônia Valadares de Souza	
Waldecy Rodrigues	
Airton Cardoso Cançado	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090722">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090722</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>245</b>
RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE: POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Sabrina Bleicher	
Marcela Krüger Corrêa	
Douglas Paulesky Juliani	
João Artur de Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090723">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090723</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>256</b>
TECENDO DIÁLOGOS: AS CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE ESTUDO-REFLEXÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Rafael Carlos Queiroz	
Mariangela Lima de Almeida	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090724">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090724</a>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>269</b>
AS EXPECTATIVAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO REMOTA	
Maria Rosania Stofel	
Ines de Oliveira Ramos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090725">https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090725</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>281</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>282</b>

## RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE: POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Data de aceite: 21/06/2021

**Sabrina Bleicher**

IFSC

<http://lattes.cnpq.br/2586455481880822>

**Marcela Krüger Corrêa**

IFSC

<http://lattes.cnpq.br/2775432752984160>

**Douglas Paulesky Juliani**

IFSC

<http://lattes.cnpq.br/3241385623970166>

**João Artur de Souza**

UFSC

<http://lattes.cnpq.br/6695591100082194>

**RESUMO:** A presente pesquisa visa oferecer possibilidades de recursos educacionais digitais voltados ao ensino de temáticas relacionadas à história da arte que podem ser utilizados para componentes curriculares ministradas por meio da educação a distância (ead). Para tanto, apresenta-se inicialmente uma fundamentação teórica relacionada às especificidades da ead e aos recursos educacionais digitais, incluindo-se neste contexto, as plataformas de ensino e aprendizagem utilizadas nesta modalidade. Posteriormente, adentra-se nas questões do ensino da arte para então apresentar exemplos de recursos educacionais digitais que foram utilizados em uma componente curricular de história da arte ministrada por meio da ead. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de abordagem

qualitativa, exploratória, que fez uso da pesquisa bibliográfica e documental para coleta de dados. Por fim, conclui-se que diferentes modalidades de ensino, presencial e ead, bem como uma ampla gama de recursos digitais, podem ser explorados para o ensino da arte, possibilitando diversificadas alternativas de acesso à esse campo do Conhecimento e à sua aprendizagem.

**PALAVRAS - CHAVE:** História da arte. Educação a distância. Recursos educacionais digitais.

**ABSTRACT:** This research is aimed to offer possibilities of digital educational resources focused on teaching themes related to the history of art that can be used for curricular components taught through e-learning (ead). For that, initially a theoretical fundamentation related to the specificities of ead and to the digital educational resources is included, including in this context, the teaching and learning platforms used in this modality. Therefore, it goes into the issues of art teaching to then present examples of digital educational resources that were used in a curricular component of art history taught through ead. It is, therefore, a research of qualitative approach, exploratory, that made use of bibliographic and documental research for data collection. Finally, it is concluded that different teaching, classroom and distance learning modalities, as well as a wide range of digital resources, can be explored for the teaching of art, enabling different ways of accessing this field of knowledge and learning.

**KEYWORDS:** History of art. E-learning. Digital educational resources.

## 1 | INTRODUÇÃO

A educação formal bem como as mais diversas formas possíveis de ensinar e aprender vêm sofrendo uma verdadeira revolução frente aos rápidos avanços das tecnologias digitais. Novos recursos e possibilidades surgem todos os dias por meio de aplicativos, sites e plataformas que possibilitam cada vez mais produzir e acessar diferentes tipos de recursos educacionais digitais. O campo da arte, intimamente ligado às transformações e mudanças que ocorrem na sociedade, também não passa alheio a esse fenômeno: os museus virtuais são um exemplo de como o acesso a obras de arte passam hoje por caminhos digitais que ultrapassam os limites dos belos livros impressos.

Nesse contexto, a Educação a Distância e suas propostas de ensino online ganham espaço e repertório que podem ser amplamente explorados por professores e estudantes. Essa pesquisa insere-se no panorama exposto e visa contribuir com propostas e possibilidades ao apresentar uma gama de recursos educacionais digitais que foram utilizados em uma componente curricular de História da Arte ministrada por meio da EaD.

Para tanto, em relação aos procedimentos empregados para alcançar os resultados desta investigação, desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que se trata de um trabalho que não teve como objetivo numerar ou medir unidades e variáveis (típicos das pesquisas quantitativas), mas sim interpretar as informações e os dados coletados (GIL, 2008). Metodologicamente essa pesquisa pode ser classificada como exploratória, pois buscou contribuir com o aprimoramento de ideias, a partir de temas poucos explorados e preocupando-se com a aplicação prática do estudo proposto (GIL, 2008). Em relação aos procedimentos utilizados para a coleta de dados, essa investigação classifica-se como uma pesquisa bibliográfica, pois foi desenvolvida a partir de material já elaborado, construído principalmente a partir do exposto em livros relacionados com as temáticas abordadas. Classifica-se também como uma pesquisa documental porque foi desenvolvida a partir de registros institucionais feitos previamente (GIL, 2008).

Como forma de apresentar a investigação realizada, este artigo apresenta, primeiramente, a fundamentação teórica que subsidiou os principais temas inerentes ao objeto de estudo escolhido e que aborda questões relacionadas à Educação a Distância, Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem e Recursos Educacionais Digitais. Em seguida, discute-se o ensino da arte para, então, apresentar os recursos educacionais digitais que foram utilizados em uma componente curricular de História da Arte ministrada por meio da EaD.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Educação a distância, SGA e recursos educacionais digitais

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade que se pode ser identificada em processos de ensino e aprendizagem nos quais a mediação didático-pedagógica acontece por meio de uma maior parte do tempo, em locais distintos. Com outras palavras, mas de modo muito similar, é assim que o Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017 define a EaD. De modo mais simples, Filatro (2018, p. 22) conceitua simplesmente que essa modalidade “se caracteriza pela separação espacial e temporal entre quem aprende e quem ensina” e que “a comunicação entre alunos e professores é indireta, mediada por recursos tecnológicos e midiáticos”. Verifica-se facilmente, em ambas as definições, que na EaD os recursos tecnológicos adotados para desempenhar a interface entre docentes e discentes tem, portanto, um papel muito importante nesse forma de ensinar e aprender. Tanto isso é verdade que diversos autores da área (MOORE; KEARSLEY, 2011; NUNES, 2009; PETERS, 2004, BLEICHER, 2015) costumam apresentar o histórico da EaD de acordo com o recurso tecnológico predominante do período, dividindo-a na seguintes gerações: 1ª geração (ensino por correspondência), 2ª geração (ensino mediatizado – rádio, televisão) e 3ª geração (ensino online).

Segundo Bleicher (2015, p 79), a relevância dos recursos tecnológicos adotados na EAD “também se justifica porque (diferentemente do ensino presencial, em que o retorno [...] pode ser imediato, visto que a comunicação entre professor e aluno é direta, ou seja, não mediada) nessa modalidade o retorno não é imediato”. Deste modo, quando as tecnologias e os recursos educacionais escolhidos são elaborados, eles podem contribuir muito com a qualidade e êxito do processo de ensino e aprendizagem, enquanto que, quando são mal escolhidos podem, também, da mesma forma, comprometer todo o percurso (SARTORI; ROESLER, 2005).

Na EaD, geralmente na concepção, planejamento e execução de um curso, é comum que ocorra uma combinação de diferentes mídias que passam a ser vinculadas por aquelas tecnologias[1] que forem mais convenientes e que apresentem os melhores benefícios pedagógicos para o estudantes (MOORE, KEARSLEY, 2013). Atualmente, as tecnologias mais utilizadas para oferecer cursos a distância são aquelas que se utilizam da web, da internet e dos sistemas online. Segundo Moore e Kearsley (2013, p. 154), existem quatro maneiras principais de disponibilizar materiais por meio da web: “arquivos na web, sistemas de gerenciamento de aprendizagem [SGA], ferramentas multimídia e programas de redes sociais”. Como este relato centra-se nos recursos educacionais digitais de uma disciplina de História da Arte ministrada por meio da EaD e que foi disponibilizada em um SGA, discorre-se sobre este tema a seguir.

SGA, também conhecido pela sua sigla em inglês LMS (Learning Management Systems), são plataformas educacionais que “reúnem uma série de recursos e funcionalidades

cuja utilização em atividade de aprendizagem é possibilitada e potencializada pela internet” (FILATRO, 2008, p.119). São, portanto, sistemas cuja arquitetura computacional tem como finalidade “centralizar e simplificar a administração e a gestão dos programas educacionais” (FILATRO, 2008, p.119). Desta maneira, permitem o armazenamento de informações, bem como “a comunicação entre os usuários, o rastreamento de dados e a geração de relatórios sobre o progresso dos participantes” (FILATRO, 2008, p.119). Nas palavras de Moore e Kearsley (2013, p. 154):

Se um curso on-line for veiculado por meio de um sistema de gerenciamento do aprendizado (learning management system – LMS) [...], o conteúdo poderá ser criado usando as possibilidades de edição desse sistema. O sistema oferece uma estrutura para a criação dos materiais do curso e os instrutores decidem qual das opções oferecidas eles desejam utilizar. O conteúdo pode ser digitado diretamente ou fornecido por pesquisas.

Um exemplo de SGA é a plataforma Moodle. De acordo com o site moodle.org[2] (MOODLE, 2020), em 2020, este sistema foi utilizado em 245 países por 213.000.000 usuários, sendo um dos LMS mais utilizados em todo o mundo. De acordo com a Silva (2015, p. 101):

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um ambiente virtual de aprendizagem que, segundo seu criador, Martin Dougiamas, trabalha com uma perspectiva dinâmica da aprendizagem, na qual a pedagogia socioconstrutivista e as ações colaborativas ocupam lugar de destaque. Nesse contexto, seu objetivo é permitir que processos de ensino-aprendizagem ocorram por meio não apenas da interatividade, mas, principalmente, pela interação, ou seja, privilegiando a construção/reconstrução do conhecimento, a autoria, a produção de conhecimento em colaboração com os pares e a aprendizagem significativa do aluno.

Em relação aos LMS, os autores Moore e Kearsley (2013, p.156) destacam uma questão importante ao explicar que, ainda que tais plataformas possibilitem a criação de diferentes tipos de recursos para conteúdos e também ferramentas para elaboração de diversas atividades de aprendizagem, “eles não permitem a criação de conteúdo gráfico ou multimídia”. Isso significa que, embora tais plataformas sejam muito úteis e intuitivas como tecnologias de mediação didático-pedagógica, caso o professor precise produzir um vídeo, um gráfico, um infográfico, ou mesmo uma animação, ele terá que recorrer a softwares adicionais. Nas palavras dos autores:

[...] embora o uso de um sistema de gerenciamento de aprendizado torne relativamente fácil e rápido desenvolver um curso online, ele não permite a criação direta de determinadas atividades ou multimídias. Para tal aplicação, é preciso usar ferramentas autorais[3]. (MOORE; KEARSLEY, 2013, p. 154).

As ferramentas de autoria, supracitadas, cada vez mais, fazem parte do nosso cotidiano, facilitando a produção de diversos tipos de conteúdos digitais. Atualmente, vários sites possibilitam ou o acesso a materiais criados por outras pessoas ou a criação de

seu próprio material (MOORE, KEARSLEY, 2013). Silva (2011) e Silva (2015) apresentam diferentes opções de serviços online que oferecem possibilidades diversas reforçando que, hoje em dia, qualquer professor, de qual área e nível de ensino, tem, a sua disposição, ferramentas que permitem a criação de recursos digitais com finalidades educacionais e que possibilitam a criação, customização e o compartilhamento de mídias de áudio, imagem e vídeo.

Desde modo, ao se pensar em produzir uma sala de aula virtual em uma plataforma de LMS, tal como o Moodle, por exemplo, será necessário considerar diferentes tipos de recursos educacionais que serão registrados em diferentes mídias e veiculados por meio da plataforma, ou seja, organizados e estruturados a partir de uma sequência lógica, didática e apresentada de forma tal que o estudante, mesmo geograficamente distante do professor, compreenda a proposta de aprendizagem que está apresentada e consiga percorrer o processo proposto de maneira satisfatória (FILATRO, 2018).

Cada mídia, por apresentar características próprias e potencialidades distintas de interação com os estudantes, poderá ser aproveitada, utilizada e relacionada à diferentes necessidades de objetivo da aprendizagem previsto pelo docente naquele momento.

Em meio à essa diversidade de possibilidades disponíveis aos docentes, o último Censo Anual da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2019), um dos relatórios analíticos da aprendizagem a distância mais relevantes do Brasil que tem por objetivo mapear a abrangência da EAD no Brasil, destaca que “com o desenvolvimento tecnológico se intensificando a cada ano, os recursos educacionais disponíveis em cursos a distância têm se multiplicado e se aprimorado, resultando em processos de aprendizagem mais ricos e diversificados” (ABED, 2019, 91). Para além das teleaulas (que apareceram em primeiro lugar no referido Censo): “os textos para leitura e estudo em formato digital prevaleceram em 2018: com maior incidência textos como artigos e apostilas (83,7% e 78,2%, respectivamente), seguidos de livros eletrônicos (81,5% e 75,5%)”, enquanto que a “disponibilização impressa de livros (41,5% e 52,7%) e de apostilas ou textos avulsos (28,2% e 41,8%), por sua vez, foi bem menor” (ABED, 2019, p. 91). Isto tudo pode ser um indicativo de que “os alunos de cursos on-line estão mais receptivos à leitura de textos em telas”. Além disso, observam-se como recursos educacionais muito presentes: “os Vídeos (77,8% e 69,1%), áudios (55,6% e 44,6%) e simulações on-line (45,2% e 35,5%)”, enquanto que jogos eletrônicos (34,1% e 22,7%) e recursos adaptativos (26,7% e 27,3%) são os meios menos utilizados (ABED, 2019, p. 91).

Verifica-se, com o exposto, que são muitas as possibilidades para se produzir conteúdos utilizando-se das mais diferentes mídias e tecnologias. Cada vez mais, conforme nos mostram os dados expostos, o acesso à internet, à diferentes plataformas de aprendizagem e diferentes recursos educacionais digitais possibilitam aos docentes novas formas de planejar e apresentar sua proposta de ensino. Este artigo vem contribuir com esse cenário ao trazer um exemplo de como isso foi realizado em uma unidade curricular

de História da Arte.

## 2.2 Recursos digitais educacionais na unidade curricular de História da Arte

O ensino de Artes visa, de acordo com Pereira (2013, p. 189), “desenvolver nos estudantes competências como dominar linguagens, compreender fenômenos, enfrentar situações-problema, construir argumentações e, também, elaborar propostas”. A autora acrescenta também que deve ser desenvolvido, nos acadêmicos desta área, o domínio dos códigos de maneira a apropriarem-se dos significados dos elementos formais e simbólicos típicos deste campo do conhecimento. Pereira (2013, p. 189) complementa ainda que “o conhecimento em arte pressupõe a ampliação de repertórios, possibilitando ao aluno um extravasamento de fronteiras culturais”. O estudante da arte precisará então, em seu processo de aprendizagem, compreender os fenômenos da história da arte, conseguir ler e interpretar os produtos artísticos, contextualizando-os e atribuindo-lhes novos significados (PEREIRA, 2013). Já nas palavras de Rocha (2018):

A proposta triangular do ensino de artes, sistematizada pela pesquisadora Ana Mae Barbosa em 1980 que segue sendo uma referência para os docentes, considera que os eixos norteadores do ensino de artes envolvem experimentação (fazer), codificação (ler imagens) e informação (contextualizar). Tais eixos não são hierárquicos. Ao contrário, são orgânicos e flexíveis.

Assim sendo, e estando o campo da arte intrinsecamente relacionado à história da humanidade, ao seu desenvolvimento cultural e às suas transformações sociais, o ensino da arte não poderia, segundo Santos (2012), estar fora dos avanços tecnológicos que avançam as escolas. De acordo com Bertoletti (2012, p. 36):

A integração da arte com as tecnologias digitais abre novas possibilidades para o ensino da arte na escola, tornando-se um importante instrumento de mediação nos processos de ensino e aprendizagem. Novas relações são suscitadas frente a proposições artísticas específicas das tecnologias digitais no que se refere à sua leitura. Novas possibilidades de pesquisas no âmbito da história da arte ou da cultura visual são disponíveis nesse meio. Diferentes modos de produção e tratamento de imagens são disponibilizados e podem ser inseridos em projetos educacionais. Também podem ser estabelecidas relações fecundas por meio de propostas colaborativas de construções e proposições em conjunto entre alunos, professores, instituições e comunidade. [...] É primordial, por parte dos professores e das instituições educacionais, a busca de novos caminhos para a construção de conhecimentos enredados com a realidade em que vivemos.

Com essa perspectiva em mente e com objetivo de contribuir com propostas e possibilidades para o ensino da arte por meio da Educação a Distância é que se apresenta a seguir os recursos educacionais digitais utilizados em uma componente curricular de História da Arte ministrada na modalidade EaD. Convém destacar que, entre os conteúdos necessários e contemplados pela disciplina, estavam as noções gerais sobre História e História da Arte e também as experiências artísticas ao longo do tempo, considerando a

Pré-História; a Antiguidade Clássica; a Idade Média; a Idade Moderna e Contemporânea[4].

O LMS utilizado com plataforma principal para mediação didático-pedagógica foi o Moodle. Para apresentar as principais temáticas e conteúdos obrigatórios, foram elaborados livros didáticos digitais, utilizando do recurso “livro” que a própria plataforma Moodle disponibiliza e que possibilita ao docente organizar os conteúdos em capítulos (apresentados no canto superior direito em um “Sumário”). As páginas do livro são construídas em HTML e permitem a inclusão de textos, imagens, vídeos, linhas do tempo, animações e outros recursos gráficos e interativos conforme apresentado na Figura 1 a seguir.



Figura 1: Exemplos de recursos educacionais digitais inseridos no livro didático digital.

Fonte: Acervo da autora (2020).

Para além do livro digital por meio do qual foi possível apresentar recursos diversos que podem, em muito, enriquecer o processo de aprendizagem do estudante à distância, também foram explorados recursos diversos na forma de atividades de aprendizagem. Um dos exercícios propostos buscou promover a discussão e o debate de ideias sobre a interpretação de obras de arte. Para isso foi utilizada a ferramenta “Fórum” que o próprio Moodle disponibiliza e que aparece exemplificada na Figura 2, a seguir.

## Fórum de Discussão: Leitura de uma obra de arte

De acordo com o que foi apresentado no Livro de Estudos 1: Arte e algumas reflexões, no item 5. Como ler uma obra de arte, descrevemos um método para realizar a leitura de uma obra de arte:



• **FICHA TÉCNICA:** O primeiro passo para análise e leitura de uma obra de arte é a ficha técnica, que compreende:

**Ficha técnica de uma obra de arte**

1. **Título da obra:** que pode indicar inclusive o tema da obra;
2. **Autor:** nome do artista que a concebeu a obra;
3. **Carreiros:** onde se realizou, data, instituição (público-privado ou outro), técnicas e materiais utilizados (pigmentos, telas, cores do colódio, suporte: madeira, fibra, vidro, metal, plástico, porcelana, vidro, cerâmica, argila, vidro, plástico, papel, tecido, têxtil);
4. **Intencionalidade:** qual área tem sido privilegiada? No caso da pintura, que elementos da composição podem ser analisados (uso de cores, luz, arquitetura sobre papel, vidro, têxtil);
5. **Dimensões:** tamanho em altura e largura da obra;
6. **Local:** onde ela se encontra atualmente;
7. **Data:** em que época ou ano ela foi feita.

Então, a atividade proposta para este Fórum é que você, utilizando os itens apresentados acima, escolha uma obra de arte, selecione 2 imagens da obra, elabore a ficha técnica, descreva sua interpretação (leitura interpretativa), pesquise sobre o contexto histórico da obra, as intenções do artista (quando disponível), e também resalte os elementos formais que mais se destacam. Poste sua pesquisa no Fórum de Discussão, seguindo os passos descritos na sequência.

Clique no botão "Adicionar um novo tópico de discussão".

No campo "Assunto", escreva "Leitura de obra - Nome do aluno" (ex.: Leitura de obra - Marcela Correa).

No campo "Mensagem", escreva "Leitura de obra".

No Campo "Anexo": arraste seu arquivo e espere carregar.

Clique no botão verde Enviar ao Fórum de Discussão.

Figura 2: Atividade de aprendizagem – Fórum de discussão

Fonte: Acervo da autora (2020).

Como exercícios propostos para fixação, verificação e diagnóstico da aprendizagem, foram explorados recursos digitais tais como *flashcards* e jogos da memória interativos nos quais o estudante teria que relacionar estilos arquitetônicos às imagens apresentadas. Outra atividade proposta foi um game para correlacionar obras aos seus períodos artísticos no qual o estudante deveria observar as imagens com atenção, passar o cursor do mouse para ver o nome da tela, e conforme as características de cada uma, arrastar a imagem para o retângulo correspondente. Ao final, bastava clicar para ver o resultado. Todos esses recursos educacionais digitais estão exemplificados na Figura 3, a seguir.

Imagem de um dos flashcards

Imagem do jogo da memória interativo

Imagem do game de correlacionar

Fonte: Acervo da autora (2020).

Destaca-se ainda que tais recursos digitais de aprendizagem apresentados na Figura 3 foram desenvolvidos por meio de uma ferramenta de autoria denominada H5P[5]. Como recurso para revisão de todos os conteúdos abordados ao longo da unidade

curricular foi utilizado a ferramenta “questionário” do Moodle para disponibilizar aos estudantes um Quiz de Revisão com 20 questões que permitiam ao estudante feedback automático. O exemplo deste recurso está apresentado na Figura 4, a seguir.

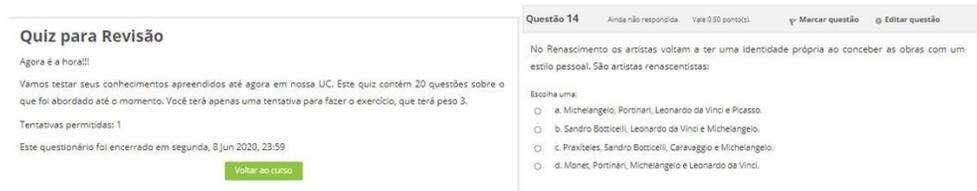


Figura 4: Atividade de aprendizagem – Questionário – Quiz de Revisão

Fonte: Acervo da autora (2020)

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novos caminhos vêm se consolidando em meio às transformações provocadas pelas tecnologias digitais. A EaD, como modalidade de ensino fortemente favorecida pelas facilidades e potencialidades geradas pelo desenvolvimento da internet e das plataformas online, expande-se em todo o mundo e ganha cada vez mais adeptos no cenário nacional. Aliada a essa conjuntura, estão os recursos educacionais digitais que ganham espaço no ensino online, mas também, cada dia mais, encontram seu lugar nas salas de aula presenciais.

Esta investigação mostrou que as possibilidades de recursos digitais que podem ser exploradas em uma plataforma online de aprendizagem são diversas e apresentou um exemplo que fez uso dessas possibilidades para o ensino de uma disciplina de História da Arte. Tanto em possibilidades de apresentação de conteúdos, quanto em alternativas para atividades de aprendizagem, seja para fixação ou revisão de conteúdos, ficou claro que não há limites frente às possibilidades digitais para o ensino da arte.

Os recursos educacionais digitais utilizados para a componente curricular de História da Arte que foram apresentados neste estudo mostraram-se também condizentes com a realidade nacional frente às estatísticas apresentadas pelo Censo Brasileiro de EaD. Tal fato é demonstrado a partir da opção por livros digitais como base para apresentação de conteúdos. Livros esses que, justamente por serem digitais, foram elaborados considerando as potencialidades e possibilidades do espaço virtual sendo compostos por textos, vídeos e recursos interativos como linhas do tempo, por exemplo. Além disso, destacam-se também, nesse cenário, as atividades de aprendizagem que fizeram uso de games interativos e que foram elaboradas por meio de ferramentas de autoria.

Desta forma, ao apresentar possibilidades de integração do ensino da arte com tecnologias digitais, mediante o caso apresentado nesta pesquisa, buscou-se contribuir

com novas perspectivas para esse campo do conhecimento que, em muito, pode ser favorecido pelas transformações tecnológicas e pelas novas possibilidades instauradas pela cultura digital. Espera-se que seja um trabalho que possa inspirar novas formas de ensinar.

## REFERÊNCIAS

ABED Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.br**: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2018. Curitiba: Ibpex, 2019. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiатеca/censo\\_ead/1644/2019/10/censoeadbr\\_-\\_2018/2019](http://www.abed.org.br/site/pt/midiатеca/censo_ead/1644/2019/10/censoeadbr_-_2018/2019)>. Acesso em: 02 jun. 2020.

BERTOLETTI, A. **Tecnologias digitais no ensino da arte**: perspectivas educacionais na era da conversão digital. 2012. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

BLEICHER, S. **Processos flexíveis para a produção de materiais didáticos para a Educação a Distância**: recomendações pautadas na perspectiva interdisciplinar. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

FILATRO, A. **Como preparar conteúdos para EAD**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FILATRO, A. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LINDNER, L; BLEICHER, S. **Produção de Recursos Educacionais**. Produção da Coordenação de Materiais do CERFEaD. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2018. Livro didático virtual.

MOODLE. Moodle.org. [2020]. Disponível em: < <https://moodle.org/>>. Acesso em: 30 mai. 2020.

MOORE, M; KEARSLEY, G. **Educação a Distância**: sistemas de aprendizagem online. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

NUNES, I. B. A história da EAD no mundo. In: Litto, M.F; FORMIGA, M. **Educação a Distância**: estado da arte. volume 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009

PEREIRA, K. H. A. **Fundamentos e Métodos da Arte-Educação**. Caderno de Referência de Conteúdo. Batatais: Claretiano – Rede de Educação, 2013.

PETERS, O. **A educação a distância em transição**: tendências e desafios. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2004.

ROCHA, J. **Como envolver as tecnologias digitais no ensino de artes?** Conheça duas experiências de releitura de obras de arte. 2018. Disponível em: <<https://www.geekie.com.br/blog/tecnologias-digitais-ensino-de-artes/>>. Acesso em 20 jun. 2020

SANTOS, C. C. **O uso da tecnologia no ensino da arte.** 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Mídias na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Cacequi, 2012.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. **Educação superior a distância:** gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos. Tubarão: Editora Unisul, 2005.

SILVA, R. S. **Ambientes Virtuais e Multiplataformas Online EaD.** São Paulo: Novatec, 2015.

SILVA, R. S. **Objetos de Aprendizagem para Educação a Distância:** recursos educacionais abertos para ambientes virtuais de aprendizagem. São Paulo: Novatec, 2011.

[5] O H5P é uma abreviação de HTML5 Package e é uma estrutura de colaboração de conteúdo gratuita e de código aberto que visa facilitar a criação, o compartilhamento e a reutilização de conteúdo HTML5 interativo. Disponível em: <<https://h5p.org/>>.

[4] A componente curricular de História da Arte ministrada por meio da EaD apresentada nesta pesquisa foi produzida com o apoio das autoras deste artigo juntamente com uma equipe multidisciplinar especializada em produção de materiais didáticos para EaD.

[3] Ferramentas de autoria são programas/software online ou offline chamados “amigáveis”, ou seja, que facilitam e agilizam a criação de recursos digitais. Elas proporcionam que o usuário comum seja autor do seu próprio material didático digital, seja ele um texto, uma atividade de aprendizagem, uma videoaula, uma animação, uma simulação, um jogo ou até mesmo um aplicativo (LINDNER, BLEICHER, 2018).

[2] Disponível em: <<https://stats.moodle.org/>>. Acesso em 19 mai. 2020.

[1] Neste artigo, considera-se como tecnologia o veículo utilizado para comunicar mensagens e estas são representadas em uma mídia. São exemplos de tipos de mídia: o texto, o áudio, as imagens etc. (MOORE, KEARSLEY, 2013).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Atenção Integral à Saúde da Família 1

Atendimento Educacional Especializado 13, 87, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 269, 270, 271, 273, 276, 277, 279

### C

Colaboração 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 91, 126, 180, 182, 183, 233, 243, 248, 255, 256, 263, 272

Competência Comunicativa 12, 138, 139, 141, 143, 144, 147, 149, 150

Comunicação 2, 16, 38, 41, 51, 103, 104, 108, 111, 126, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 161, 163, 175, 181, 182, 183, 208, 224, 240, 243, 247, 248

Cononavírus 100, 102

Cotidiano Escolar 17, 18, 19, 82, 256, 257, 262

Criação Coletiva 10, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 97

Cultura 11, 16, 19, 26, 30, 31, 39, 41, 56, 58, 59, 61, 67, 75, 79, 80, 83, 87, 88, 89, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 119, 120, 152, 175, 183, 228, 240, 250, 254, 277, 279, 281

Curadoria do conhecimento 12, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 181, 182

Currículo 11, 68, 77, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 133, 149, 166, 185, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 240, 263, 275, 277

Curso de Graduação 13, 7, 25, 161, 162, 185, 186, 196, 229, 230, 233, 234, 235

### D

Décadas de 1950 e 1960 54, 55, 63

Desenvolvimento Sustentável 13, 21, 238, 239, 240, 241, 244

Dificuldades Tecnológicas 100

Disciplina 1, 3, 4, 5, 10, 34, 43, 71, 73, 102, 104, 117, 132, 140, 162, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 178, 179, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 247, 250, 253

Docência 68, 127, 128, 131, 145, 172, 174, 175, 179, 181, 187, 197, 198, 207, 209, 211, 281

### E

Educação a Distância 10, 12, 13, 1, 2, 6, 7, 10, 12, 16, 100, 101, 207, 208, 210, 211, 215, 245, 246, 247, 249, 250, 254, 255

Educação Ambiental 17, 18, 19

Educação Brasileira 9, 18, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 109, 112, 265

Educação Especial 11, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 256, 257, 258, 266, 267, 269, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Educação Feminina 11, 112, 113, 119

Educação Inclusiva 109, 217, 218, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 266

Educação Infantil 11, 17, 18, 19, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 101, 119

Educação Profissional 11, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Educação Remota 13, 100, 107, 269, 273, 276

Ensino de Estatística 161

Ensino Remoto 269

Ensino Técnico Integrado 64

Escola 11, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 39, 42, 43, 44, 45, 49, 57, 62, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 101, 103, 104, 105, 107, 109, 111, 114, 120, 137, 140, 145, 146, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 161, 175, 178, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 204, 206, 219, 223, 226, 227, 232, 250, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 269, 272, 273, 274, 276, 277

Escrita Como Trabalho 12, 198, 199, 200, 201, 203, 205

Estágio 12, 25, 37, 67, 87, 126, 131, 132, 133, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Estudantes 9, 10, 3, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 72, 74, 75, 84, 85, 100, 101, 102, 104, 105, 126, 138, 139, 140, 143, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 178, 180, 181, 182, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 218, 223, 225, 233, 234, 236, 243, 246, 247, 249, 250, 253, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280

Evasão 7, 64, 65, 69, 70, 74, 75, 76

Eventos científicos 29, 238, 239, 243

## **F**

Formação Continuada 11, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 105, 133, 207, 208, 209, 215, 217, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 266, 267

Formação de professores 13, 85, 87, 126, 127, 129, 133, 134, 137, 185, 186, 189, 197, 216, 256, 257, 258, 259, 260, 266, 267, 281

Formação Inicial 11, 68, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 146, 149, 150, 186, 187, 197, 264

## **G**

Gestão 3, 6, 62, 69, 70, 75, 101, 102, 107, 108, 109, 145, 146, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 207, 209, 210, 214, 215, 248, 254, 255, 258, 263, 264

## **H**

História da arte 13, 245, 250

História das ideias pedagógicas 10, 46, 47, 48, 53

## **I**

Imprensa 11, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 112, 115, 116, 117

Inclusão Escolar 76, 81, 83, 87, 218, 256, 258, 262, 266, 267

Interior Brasileiro 11, 54, 55

## **J**

Jalapão 238, 239, 240, 243

Jornais 54, 55, 60, 62, 63, 100, 112, 115, 116

## **L**

Legislação 101, 217, 225, 269, 271

Leitura 9, 22, 23, 91, 115, 118, 120, 125, 126, 128, 130, 132, 135, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 174, 177, 212, 249, 250

Letramento 151, 152, 153, 157, 159, 160, 179, 281

Literatura 10, 11, 14, 16, 20, 22, 58, 65, 68, 151, 152, 154, 156, 157, 159, 160

## **M**

Macuxi 11, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Max Weber 229, 230, 237

Medidas de tendência central 12, 161, 165, 166, 168

Método Abdução 10, 46, 48

Metodologia ativa 12, 172, 180, 181, 182

Metodologia de pesquisa 121, 123, 134, 135

Modernidade Conservadora 112, 118

Mudança Curricular 12, 207

Música 11, 7, 9, 11, 58, 63, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 117

## **O**

ODS 21, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

## **P**

Pandemia 9, 11, 3, 6, 100, 101, 102, 105, 107, 110, 111, 241, 258, 262, 277

Permanência e êxito escolar 64

Pesquisa-ação colaborativo-crítica 77, 81, 256, 258, 259, 261, 263

Prática 12, 9, 16, 22, 29, 31, 49, 50, 58, 75, 79, 84, 85, 86, 87, 89, 96, 97, 98, 114, 128, 129, 130, 134, 135, 140, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 157, 159, 160, 162, 165, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 199, 200, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 226, 232, 237, 246, 254, 256, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 272, 279

Prática Pedagógica 145, 148, 150, 207, 208, 209, 259

Prevenção 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 272

Professor de Matemática 121, 125, 128, 131, 132

## **R**

Racionalização 229, 232, 233, 236, 267

Recursos Educacionais Digitais 13, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253

Reescrita 198, 199, 200, 205, 206

Revisão 14, 20, 22, 44, 48, 51, 65, 198, 199, 200, 204, 205, 226, 233, 252, 253

## **S**

Saúde da Família 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 25, 42

Socialização do conhecimento 10, 46, 47, 49

Sociologia Compreensiva 229, 230, 237

Subjetividade 12, 123, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 194, 195, 196, 227, 233

## **T**

Teoria 12, 9, 11, 16, 47, 51, 75, 84, 85, 87, 120, 121, 123, 131, 132, 135, 136, 140, 149, 150, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 219, 237, 256, 258, 259, 260, 261, 263, 266, 267

Transposição Didática 12, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171

## **U**

Uso de Drogas 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

4